

**PRA DEFENDER O BRASIL, A VIDA DOS BRASILEIROS  
E A PETROBRÁS, SÓ TEM UM JEITO:**



**FORA  
BOLSONARO**

# ANÁLISE DO ACIDENTE NO P-541A

No dia 28/04, por volta das 4h, ocorreu mais um acidente com lesão na U-03, durante a aplicação de LIBRA no P-541A. Ao descer de um tablado de 0,80m, um trabalhador torceu o tornozelo esquerdo, sofrendo uma fissura na estrutura óssea.

Foi designada uma equipe para Análise do Acidente Ocupacional para iniciar os trabalhos de análise de acidente, que ocorreria pelo Teams a partir do dia 19/05. Os trabalhos iniciaram no dia combinado com entrevista do acidentado e, após sanadas as dúvidas, a reunião continuou sem a sua presença. Após algumas ponderações na forma de conduzir a análise, que deve ser através da avaliação do ambiente e não da conduta do acidentado, a reunião foi encerrada.

Naquela mesma semana foi cobrado do coordenador do Grupo de análise, que é supervisor do PR/CQ, a PT, AR e procedimentos de montagem de andaime. Mesmo sendo disponibilizado através da ferramenta usada para a reunião, em nenhum momento foi discutido algum destes documentos, o que é essencial para atingir o objetivo de uma análise de acidente.

Sem qualquer debate sobre os documentos aqui citados, foi marcada a 2ª reunião, para o dia 26/05, onde mais uma vez foi cobrada a verificação de documentação através de email para toda

equipe da análise. No dia 27/05 foi recebido email sobre fechamento do relatório e que, caso não desse ACEITE até a manhã do dia 28/05, seria considerado a concordância do que já estava decidido.

Foi realizado um trabalho de pesquisa em todas as PT's que envolviam os trabalhos do P-541A a partir do dia 20/04 e identificado todos os erros nas PTs, OMs, Operações e ARs. Das nove PTs, somente 02 estavam com os dados das ARs e Operações corretas.

## FALTA DE COMPROMISSO

Foi feito um relato e enviado ao grupo, demonstrando as deficiências no sistema e de suporte para o desenvolvimento de tarefas para liberação de trabalhos. Nenhuma resposta foi dada, numa demonstração de falta de respeito e seriedade na condução de um trabalho que é fundamental para evitar novos acidentes. Com este tipo de atitude, a gestão da empresa reforçou que importante era apresentar o relatório até o dia 30/05, sem qualquer comprometimento com a saúde e segurança dos trabalhadores.

Devido a estes fatos, a equipe não assinou o relatório final e ainda continua cobrando do coordenador do grupo - sem ter respostas - a continuidade da análise, para que seja possível ter uma visão no mínimo com conteúdo que auxilie para evitar novas ocorrências deste tipo.



## BATE PAPO DIRETO COM A CATEGORIA

O SINDIPETRO-RS inaugurou na sexta-feira (24), mais um canal de comunicação com a Categoria. O "PAPO DIRETO ONLINE" debaterá, **todas as sextas-feiras, às 17h30**, temas de interesse da Categoria. Os encontros, pelo Facebook e YouTube, terão a participação de dirigentes sindicais que passarão as últimas notícias da semana para os trabalhadores e trabalhadoras. A primeira edição do programa tratou de questões como campanha salarial, a posse da representante dos trabalhadores no CA da Petrobrás, a greve dos entregadores de aplicativos, a Petros, e outras questões.

## BILHÕES PARA OS ACIONISTAS, 400% PARA ALTO ESCALÃO E 0% PARA OS TRABALHADORES

Enquanto propõe aos trabalhadores reajuste zero, Castello Branco quadruplica a sua remuneração e a dos demais integrantes da diretoria da Petrobrás. Disse que o aumento da remuneração está alinhado "ao novo foco da Petrobras de valorizar a meritocracia e maximizar os resultados." Na prática, significa que os gestores estão sendo bem pagos para acelerar a privatização e o desmonte da empresa e do ACT.

Além deste reajuste, a estatal destinou aos acionistas, em plena pandemia, mais R\$ 1,7 bilhão, além dos R\$ 9 bilhões que já haviam recebido em 2019. Valores que equivalem a quase o dobro do que a Petrobrás investe em SMS.

## PETROLEIROS PELA VIDA

O SINDIPETR-RS reforça a importância da participação de todos na campanha **PETROLEIROS PELA VIDA**, que já levou centenas de cestas básicas a famílias carentes, de desempregados e máscaras a profissionais da saúde. Esta é uma ação prioritária neste momento, onde o desemprego cresce, assim como os casos de pessoas contaminadas pela Covid-19. Se você ainda não participou, participe. E se você já contribuiu, contribua de novo. **A fome e a segurança não podem esperar.**



Doações no Drive Thru da Solidariedade/Esteio



Sindipetro-RS | Sindicato dos Petroleiros do Rio Grande do Sul | Filiado à FUP, CNQ e CUT

**Diretoria Responsável:** Alexandre, Alexandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Lucí, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - Jornalistas Responsáveis: Nara Roxo (MTb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278).

### Porto Alegre

Av. Lima e Silva, 818 - Cidade Baixa, CEP 90050-100 | Tel: (51) 3226.2799 secretaria@sindipetro-rs.org.br

### Canoas

Av. Victor Barreto, 3288 - Centro, CEP 92010-000 | Tel:(51) 3472.4622 delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

### Litoral Norte

Rua Deolindo Maggi, 52 - Centro, em Osório. CEP 95520-970 | Tel:(51) 3663.2763 delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

# PETROLEIROS INICIAM NEGOCIAÇÃO EXIGINDO RESPEITO

A FUP e seus sindicatos entregaram, dia 23, a pauta de reivindicações da categoria para a Petrobrás e suas subsidiárias. “Apresentamos a pauta com objetivo de dar início ao processo negocial da campanha reivindicatória”, disse o presidente do SINDIPETRO-RS, Fernando Maia. O tema foi, inclusive, pauta do primeiro programa semanal do Sindicato, o **PAPO DIRETO ONLINE**, iniciado na sexta-feira (24) e que será transmitido todas às sextas-feiras, às 17h30, pelo Facebook e You Tube da entidade.

Segundo o presidente do SINDIPETRO-RS, diferente dos últimos anos, nesta negociação a Petrobrás tentou iniciar o processo querendo apresentar a proposta antes mesmo dos trabalhadores apontarem o que efetivamente colocariam em discussão com a empresa.

## PRORROGAÇÃO DO ACORDO E RESPEITO ÀS ENTIDADES SINDICAIS

Maia destacou que na primeira reunião, além de entregar a pauta à empresa, os trabalhadores colocaram a necessidade de a nulacão das punições/demissões de trabalhadores por conta da greve de fevereiro e questionaram a sua postura em tentar calar o movimento sindical. Ele fazia referência a punição de dirigentes que se manifestaram denunciando as ocorrências de acidentes e problemas com a segurança, como foi o caso do incêndio na refinaria Duque de Caxias. “Entendemos que esta tentativa de cercear a atuação do movimento sindical é uma afronta aos trabalhadores e repudiamos a forma como a empresa vem se manifestando neste início de negociação”, esclareceu.

O dirigente colocou ainda que os trabalhadores reiteraram a posição de negociar o Acordo de forma bem trabalhada e, em função da pandemia, pediram à empresa a prorrogação do ACT até o final do decreto de calamidade pública, estabelecido pelo governo federal até 31 de dezembro de 2020.

Mesmo assim, durante a reunião, o RH da Petrobrás insistiu na negociação atropelada do Acordo Coletivo, querendo impor a data de 31 de agosto como prazo máximo para o fechamento do ACT, afirmando

que não há possibilidade de prorrogação. Os petroleiros cobraram que a empresa responda nos próximos dias às reivindicações que foram apresentadas.

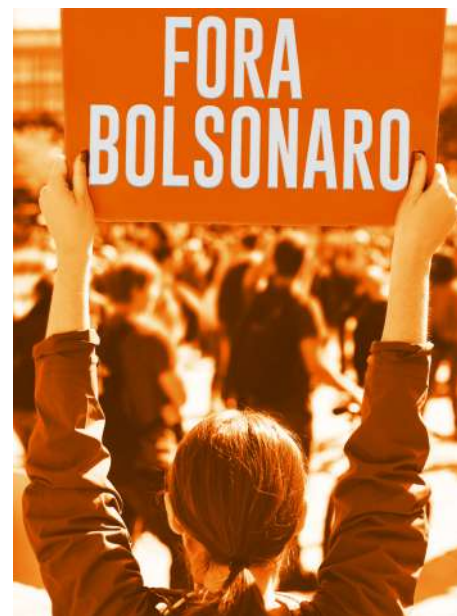
## SEGURANÇA É PRIORIDADE

No encontro, as representações dos trabalhadores frisaram que, neste momento, a prioridade é debater formas de retorno seguro dos trabalhadores às atividades no pós-pandemia, para o que é necessário a prorrogação do ACT. De fato, o número de trabalhadores infectados, tanto diretos como terceirizados, vêm crescendo dentro da empresa, embora a gestão continue tratando a situação como uma coisa menor. Por isso, afirmaram os dirigentes, é preciso tranquilidade para negociar. A pandemia da Covid-19 está longe de ser superada e o momento exige garantia a saúde dos trabalhadores e de suas famílias.

## SUSPENSÃO DAS PRIVATIZAÇÕES

Nesta primeira reunião, os trabalhadores cobraram também a imediata suspensão de todos os processos de venda de ativos e de alienação de instalações e direitos da Petrobrás e subsidiárias. Em relação a esta questão, a assessoria do Dieese chamou a atenção para os riscos deste processo e também para a brutal redução dos quadros técnicos da Petrobrás, que retrocedem aos níveis do início dos anos 70.

Sobre este tema, no PAPO DIRETO ONLINE, o diretor do SINDIPETRO-RS, Dary Beck Filho, lembrou que, além das reivindicações na mesa de negociação com a empresa, os trabalhadores estão retomando os contatos com os



deputados federais, a fim de tentar impedir o processo de privatização. O dirigente comentou sobre as ações no Supremo Tribunal Federal (STF), e informou que, no momento, foi solicitado que as entidades apresentassem suas contra razões. Por fim, destacou que deverá ser realizada uma plenária virtual com os trabalhadores – **já agendada para o dia 5 de agosto** – para definir ações virtuais, presenciais e simbólicas contra a privatização da Petrobrás. “A ideia é que os trabalhadores participem, levando propostas e possibilidades de ações, para que a gente possa pensar de forma coletiva o que vamos fazer daqui para a frente”, disse ele.

A primeira reunião mostrou o total alinhamento da gestão da Petrobrás com a proposta do governo de “passar a boiada” nos direitos dos trabalhadores e acelerar a privatização da empresa. Isso reforça a decisão dos congressos, de lutar pelo **Fora Castello Branco e Fora Bolsonaro**. Sem isso, a conta será paga apenas pelos trabalhadores, como estamos

## PRINCIPAIS ITENS DA PAUTA DOS TRABALHADORES

- ★ Renovação do Acordo Coletivo, com ajustes nas cláusulas que foram objeto de mediação no TST (hora extra na troca de turno, banco de horas, efetivos);
- ★ Reajuste pelo IPCA (estimativa de 2,3%) e ganho real de 2,2% (perdas inflacionárias entre 1º de setembro de 2016 e 31 de agosto de 2019);
- ★ Regramento do teletrabalho, nos mesmos moldes da negociação da redução da jornada de trabalho do ADM;
- ★ Manutenção da AMS como plano autogerido;
- ★ Regramento das tabelas de turno no ACT, com proteção à jornada de trabalho, relação trabalho x folga e preservação da quinta turma;
- ★ Recomposição dos efetivos;
- ★ Condições seguras de trabalho;
- ★ Defesa da Petros;
- ★ Medidas protetivas para os terceirizados (fundo garantidor);
- ★ Restabelecimento da validade do ACT por dois anos.

# A VOZ DOS TRABALHADORES NO CA DA PETROBRÁS

**A Conselheira representante dos trabalhadores no Conselho de Administração (CA) da Petrobrás, ROSÂNGELA BUZANELLI, tomou posse no dia 22 de julho em Assembleia Geral Ordinária. Ela foi eleita pelo voto direto e deveria ter tomado posse no início do ano, mas em função da pandemia, a Assembleia foi adiada, acontecendo somente agora, em julho. No CA, Rosângela representará milhares de petroleiros e petroleiras do país. Ela deu uma entrevista ao PAPO DIRETO:**

## **PD - Quais as expectativas para a atuação no Conselho?**

**ROSÂNGELA** - MINHAS EXPECTATIVAS SÃO BEM GRANDES. Não será um mandato fácil, num governo fascista, e temos muita limitação de ação no Conselho. Queremos fazer um bom trabalho representando a maioria dos trabalhadores no CA, **defendendo a empresa, para que ela continue forte e integrada, continue pública, defender o corpo técnico e gerencial, os trabalhadores da Petrobrás.** A composição do conselho é desfavorável – somos a única voz destoante neste governo, mas acredito que com base técnica, exposição de fatos e dados dá para a gente fazer boa parte deles [restante do Conselho] refletirem melhor e também documentar muito bem para permitir ações no futuro de responsabilização de decisões que venham a prejudicar a empresa e os trabalhadores. Na parte de pessoal, RH, direitos trabalhistas, a gente não pode participar. Gera uma expectativa que o representante no CA vai barrar todas as iniciativas que vão decepar os nossos direitos, mas **somos proibidos de participar das reuniões que discutem assuntos relativos aos trabalhadores.** Mas ainda assim, a gente pode ter atuação na área de SMS. O Zé Maria (ele já foi eleito para o CA) conseguiu que se criassem um comitê de SMS. Isto é muito importante para saúde e segurança do trabalhador e meio ambiente. Dentro do CA parece tudo perfeito, é tudo “Alice no país das maravilhas”. Mas neste comitê podemos trazer avanços.

## **PD - Quais são as maiores demandas que tens identificado para serem tratadas assim que tomar posse?**

**ROSÂNGELA** - As PRINCIPAIS DEMANDAS QUE EU VEJO continuam sendo as decisões de



**Rosângela Buzanelli**

desinvestimento, desmantelamento e privatização da empresa, demandas que tem se intensificado e que a gente tem que atuar fortemente, do voto com base técnica, bem documentado, porque a gente não consegue reverter a votação do CA que será sempre provavelmente de 10 a 1. Com relação as demandas trabalhistas que são imensas, infelizmente, o representante dos trabalhadores não tem como interferir e nem como participar, apesar de ser uma fonte de grande preocupação dos trabalhadores, mas nesta áreas não podemos participar.

**Uma outra questão, e aí a gente tem como atuar, é a área de saúde e segurança do trabalhador.** Porque foi criado um comitê e a gente tem assento neste comitê e temos condições de trazer principalmente a realidade dos ambientes de trabalho. Acho que temos um campo grande para promover mudanças e melhoras.

## **PD - Como avalia a postura da empresa frente à pandemia?**

**ROSÂNGELA** - POSTURA MUITO RUIM NO TODO. Existem três mundos hoje, neste tema pandemia. Tem três mundos que não se tocam – quando você olha para a administrativa, temos teletrabalho, boa parte do contingente está em teletrabalho, as medidas protetivas dos trabalhadores são bem mais eficazes, participamos das reuniões gerenciais com as equipes, onde são exposto o que está sendo feito para prote-

ger o trabalhador e é tudo muito perfeito e muito bonito. E as pessoas que estão colocando isso, acreditam no que elas estão falando, no universo que elas estão lidando e isso não deixa de ser quase uma realidade. A gente está a maior parte do tempo trabalhando em casa, assistência médica se precisa, inclusive, remota, e tem muita gente séria trabalhando para isso. E a gente sai de uma reunião dessas convencido que a Petrobrás está fazendo o melhor para todos. Você vai para o mundo operacional e o relato dos trabalhadores estão longe de ser os relatos positivos que a gente discute da área administrativa. Muitos contaminados nas plataformas, nas refinarias, não realizam os testes mesmo com sintomas, não se ouve bons relatos na área operacional e está é a realidade dos trabalhadores nestes ambientes. **Vimos filmes de máscaras que a empresa entregou para quem vai embarcar, e o tecido o trabalhador tem que passar por buracos para amarrar a máscara, é indecente.** Se eu não confiasse na pessoa que me informou, diria que era fake. A maior empresa do país, não é possível que a empresa só tenha uma máscara vagabunda para entregar para o trabalhador. Vai entrar num helicóptero com mais pessoas, sem a opção de distanciamento social, compartilha banheiro, compartilha escritório, compartilha o refeitório a maior parte do tempo. **Como a empresa ousa entregar uma máscara vagabunda daquelas para alguém que está exposto 24 hora por dia?** E o terceiro mundo que é o do terceirizado, que é o pior dos mundos, de um jeito invisível. A Petrobrás não quer se responsabilizar por estas contratações, tanto que tirou do Acordo Coletivo as garantias mínimas. São mundos completamente desconectados.

**A Petrobrás está sob a direção de um presidente que diz que o sonho é vender [a empresa], nomeado por este governo genocida,** não tem como ser boa a postura da gestão com a pandemia. Preferiu leiloar combustível antes de doar para ambulâncias, eles tinham a obrigação de ajudar a sociedade nesta pandemia. E as medidas para as áreas operacionais são piores, porque os sindicatos batem diuturnamente, e mais, não conhecemos os números reais. Isso é muito ruim, porque o trabalhador precisa conhecer o risco a que ele está exposto, este é o princípio básico da segurança ■